



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aprovação do curso e Autorização da oferta

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Tópicos
especiais em ensino de português escrito para surdos:
Concepções teóricas e metodológicas**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Palhoça Bilíngue

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua João Bernardino da Rosa, s/n – Pedra Branca – Palhoça/SC (48) 33416615

CNPJ: 81.531.428/001-62;

3 Complemento:

4 Departamento:

DEPE - Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

Federal

8 Estado / Município:

Palhoça/SC

9 Endereço / Telefone / Site:

Rua João Bernardino da Rosa, s/n – Pedra Branca – Palhoça/SC

Telefone: (48) 33416615

<http://www.palhoca.ifsc.edu.br/>

10 Responsável:

Paulo César Machado - paulinho@ifsc.edu.br

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Paulo César Machado
Fábio Irineu da Silva

12 Contatos:

paulinho@ifsc.edu.br
fabiosilva@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)**DADOS DO CURSO****13 Nome do curso**

Tópicos especiais em ensino de português escrito para surdos: Concepções teóricas e metodológicas

14 Eixo tecnológico:

Bilinguismo

15 Forma de oferta:

Formação Inicial

16 Modalidade:

Presencial e a distância

17 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO**18 Justificativa do curso:**

O processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa é uma das grandes preocupações da comunidade surda, visto que a Política de Educação de Surdos de Santa Catarina enfatiza seu ensino como uma segunda língua em sua modalidade escrita, porém essa metodologia ainda não está presente nas salas de aula. Aprender a Língua Portuguesa como uma segunda língua é um direito assegurado pelo Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, e um dos deveres das Instituições Federais de Ensino.

Art.14.As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às

peças surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior.

§1º Para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso previsto no caput, as instituições federais de ensino devem:

I- promover cursos de formação de professores para:

- a) o ensino e uso da Libras;
- b) a tradução e interpretação de Libras-Língua Portuguesa; e
- c) o ensino da Língua Portuguesa, **como segunda língua para pessoas surdas;**

II- ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos.

Por isto, se faz necessária a capacitação de professores em relação aos materiais e às metodologias aplicáveis ao ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos, como se propõem esse projeto.

19 Objetivos do curso:

- Promover a formação inicial e continuada de professores das redes públicas e privadas de ensino no que concerne ao ensino de Língua Portuguesa para surdos;
- Compreender aspectos relativos a linguística das línguas de sinais;
- Revisar as metodologias utilizadas para o ensino de língua portuguesa como segunda língua para sujeitos surdos inseridos nas escolas públicas e privadas de Santa Catarina.
- Produzir recursos didáticos para o ensino de língua portuguesa como segunda língua para sujeitos surdos inseridos nas escolas públicas de Santa Catarina.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Ter conhecimento acerca da singularidade linguística dos surdos ;
Desenvolver metodologias adequadas para o ensino de português como segunda língua;

21 Áreas de atuação do egresso:

Instituições de ensino pública e privada

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Aspectos da aquisição da linguagem pelo surdo – 30 horas
Libras e Língua Portuguesa no processo de alfabetização do surdo – 30 horas
A escrita do sujeito surdo – 40 horas

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Aspectos da aquisição da linguagem pelo surdo
Carga Horária	30 horas
Competências	
1) Compreender como se dá a aquisição da linguagem em crianças surdas.	
Habilidades	
1) Ter consciência das especificidades da aquisição da linguagem pela criança surda 2) Saber o que diferencia a língua de sinais das línguas orais; 3) Conhecer o processo de formação das línguas em seus aspectos culturais e linguísticos.	
Conhecimentos	
1) Diferentes correntes teóricas que abordam a aquisição. Aquisição das línguas orais e línguas de sinais. Estágios de desenvolvimento linguístico na criança surda.	
Atitudes	
1) Participar ativamente das aulas; 2) Ser assíduo e pontual; 3) Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades sugeridas; 4) Interpretar e contextualizar os temas abordados e 5) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.	
Bibliografia Básica	
GOLDFELD, Márcia. <i>A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista</i> . 2ª ed. São Paulo : Plexus, 1997.	
QUADROS, Ronice Müller. <i>Educação de Surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artemed, 1997.	
Bibliografia complementar	
FINGER, Ingrid. e QUADROS, Ronice M. de. <i>Teorias da aquisição da linguagem</i> . Editora da UFSC. Florianópolis, SC, 2008.	
LODI, Cláudia Balieri.; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. <i>Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009.	
MÜLLER, R. Org. <i>Estudos Surdos</i> , 1ª ed. Vol. I, II, III, IV, Arara Azul, 2007	
QUADROS, Ronice Müller de, CRUZ, Carina Rebello. <i>Língua de Sinais: instrumentos de avaliação</i> . Artmed: 2011.	
SKLIAR, C. Org. <i>Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos</i> , Porto Alegre: Mediação, 1999.	

Unidade Curricular	Libras e Língua Portuguesa no processo de alfabetização do surdo
Carga Horária	30 horas
Competências	
1) Compreender como se dá o processo de alfabetização em crianças surdas. 2) Compreender as significações do português para os educandos surdos.	
Habilidades	
1) Ter consciência das especificidades do processo de alfabetização pela criança surda 2) Conhecer o processo de formação das línguas em seus aspectos culturais e linguísticos.	
Conhecimentos	
1) Processo de alfabetização do português como segunda língua	
Atitudes	
1) Participar ativamente das aulas; 2) Ser assíduo e pontual; 3) Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades sugeridas; 4) Interpretar e contextualizar os temas abordados e 5) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.	
Bibliografia Básica	
LODI, A.C.B., <i>Leitura e escrita no contexto da diversidade</i> . Porto Alegre, Mediação 2010. SALLES, H.M. M.L. (et.al). <i>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica</i> . Brasília: MEC, SEESP, 2004.	
Bibliografia complementar	
LODI, Cláudia Balieri.; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. <i>Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009. FERNANDES, Eulália; CORREIA, Manoel de Carvalho. Bilinguismo e surdez: a evolução dos conceitos no domínio da linguagem. In.: FERNANDES, Eulália (org). <i>Surdez e Bilinguismo</i> . Porto Alegre: Meditação, 2010. GUARINELLO, Ana Cristina. <i>O papel do outro na escrita de sujeitos surdos</i> . – São Paulo: Plexus, 2007.	

Unidade Curricular	A escrita do sujeito surdo
Carga Horária	40 horas
Competências	
1) Compreender a singularidade linguística da produção escrita dos surdos.	
Habilidades	
1) Entender o português como uma segunda língua 2) Conhecer a escrita do português como segunda língua.	
Conhecimentos	
1) Compreensão da escrita do aluno surdo. 2) Conhecimentos linguísticos da língua portuguesa como segunda língua.	
Atitudes	

1) Participar ativamente das aulas; 2) Ser assíduo e pontual; 3) Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades sugeridas; 4) Interpretar e contextualizar os temas abordados e 5) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.

Bibliografia Básica

FINGER, Ingrid. e QUADROS, Ronice M. de. *Teorias da aquisição da linguagem*. Editora da UFSC. Florianópolis, SC., 2008.

QUADROS, Ronice Müller. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artemed, 1997.

Bibliografia complementar

LODI, Cláudia Balieri.; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. *Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MÜLLER, R. Org. *Estudos Surdos*, 1ª ed. Vol. I, II, III, IV, Arara Azul, 2007

SKLIAR, C. Org. *Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos*, Porto Alegre: Mediação, 1999

Unidade Curricular	Recursos e atividades para o ensino de Língua Portuguesa para surdos
Carga Horária	60 horas
Competências	
1) Conhecer recursos metodológicos no ensino de Língua Portuguesa como segunda língua. Desenvolver atividades para o ensino de Língua Portuguesa para surdos	
Habilidades	
1) Ter consciência das especificidades da metodologia para o ensino da criança surda. 2) Compreender as diferentes práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa para surdos.	
Conhecimentos	
1) Metodologias em ensino de Língua Portuguesa para surdos. 2) Desenvolvimento de metodologias para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.	
Atitudes	
1) Participar ativamente das aulas; 2) Ser assíduo e pontual; 3) Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades sugeridas; 4) Interpretar e contextualizar os temas abordados e 5) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.	
Bibliografia Básica	
QUADROS, Ronice M.; SCHMIEDT, Magali L. P. <i>Idéias para ensinar português para alunos surdos</i> . Brasília : MEC, SEESP, 2006.	
SALLES, H.M. M.L. (et.al). <i>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica</i> . Brasília: MEC, SEESP, 2004.	
Bibliografia complementar	
FINGER, Ingrid. e QUADROS, Ronice M. de. <i>Teorias da aquisição da linguagem</i> . Editora da UFSC. Florianópolis, SC. , 2008.	
LODI, Cláudia Balieri.; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. <i>Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009.	
MÜLLER, R. Org. <i>Estudos Surdos</i> , 1ª ed. Vol. I, II, III, IV, Arara Azul, 2007	
QUADROS, Ronice Müller. <i>Educação de Surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artemed, 1997.	
QUADROS, Ronice Müller de, CRUZ, Carina Rebello. <i>Língua de Sinais: instrumentos de avaliação</i> . Artmed: 2011.	
SKLIAR, C. Org. <i>Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos</i> , Porto Alegre: Mediação, 1999.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será realizada a cada encontro deixando a disposição dos integrantes do grupo um momento para que possam realizar o feed-back, expondo seus sentimentos sobre as atividades propostas. A Avaliação será continuada e processual, observando a participação, apropriação e

aplicação dos conceitos apresentados e conhecimentos vivenciados.

Os registros das avaliações serão feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição das competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Durante os estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliações, cujo resultado será registrado pelo professor.

25 Metodologia:

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno de forma solidária a construção do conhecimento. Nesse processo, a construção de novos saberes se dá em espaços em que alunos e professores são sujeitos de uma relação crítica e criadora.

Assim, a intervenção pedagógica se dá mediante atividades que privilegiam a relação: aluno-professor e aluno-aluno. A partir desse princípio serão desenvolvidas atividades, tais como, apresentações, estudos dirigidos, seminários, desenvolvimento de projetos e práticas laboratoriais, tendo como pano de fundo as situações problemas que cada um dos alunos vivenciam no dia a dia com o ensino de língua portuguesa.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Recursos Materiais	Detalhamento
1 (uma) sala de aula	20 (quinze) cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) micro-computador ligado a rede (internet)
1 Laboratório de Multimídia	20 microcomputadores com Web Cam para os alunos ligados a

	rede (internet), 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) micro-computador ligado a rede (internet)
--	---

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Unidades curriculares	Carga Horária	Professores	Formação acadêmica
Aspectos da aquisição da linguagem pelo surdo	30 horas	Bruna Crescêncio Neves	Mestrado em Linguística
Libras e Língua Portuguesa no processo de alfabetização do surdo	30 horas	Bruna Crescêncio Neves	Mestrado em Linguística
A escrita do sujeito surdo	40 horas	Roberta Cantarela	Mestrado em Letras
Recursos e atividades para o ensino de Língua Portuguesa para surdos	60 horas	Bruna Crescêncio Neves	Mestrado em Linguística

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Obs.: Descrever as razões que levam o Campus a propor a oferta do curso. Essas razões devem ser fundamentadas, inclusive com números e outras informações comprovadas, que contextualize o Campus na região e justifiquem a necessidade da oferta do curso na região. Caso você utilize referências bibliográficas, favor citar ao final do texto.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso será ofertando dentro do eixo tecnológico: Bilinguismo.

30 Frequencia da oferta:

Anual, conforme a demanda.

31 Periodicidade das aulas:

Duas vezes por semana

32 Local das aulas:

Câmpus Palhoça Bilingue

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turma	Vagas	Total de vagas
2015/1	Noturno	1	20	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Professores da educação básica da rede pública e privada

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Curso Superior completo ou em andamento em qualquer licenciatura
Ter conhecimento básico de Libras – mínimo 40 horas de curso

36 Forma de ingresso:

Sorteio

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Obs.: Acrescentar no máximo 2 questões que serão analisadas juntamente com o Departamento de Ingresso da Pró-Reitoria de Ensino.

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Professores	Formação Acadêmica
Bruna Crescêncio Neves	Mestrado em Linguística
Roberta Cantarela	Mestrado em Letras

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA